



IA GENERATIVA DE PROMPT: EXPLORANDO ALGORITMOS, APLICAÇÕES E DISTORÇÕES SOBRE O CONCEITO DE ONTOPSICOLOGIA

Luciano Cassol
Patricia Wazlawick
Vitor Eduardo Shumacher

*Linha temática – Inteligências artificiais generativas: economia ou perda de tempo?
Como utilizá-las de modo criativo?*

Resumo: Nos últimos anos, a evolução da Inteligência Artificial (IA) tem sido marcante, trazendo inovações em diversos campos, desde a medicina até a automação industrial. Entre as áreas mais promissoras da IA está a geração automatizada de conteúdo, capaz de criar textos, imagens, músicas e vídeos. Apesar dos avanços, a IA ainda enfrenta desafios como a necessidade de grandes quantidades de dados para treinamento e questões éticas. Dentro desse contexto, a IA generativa de prompt emerge como uma ferramenta poderosa, criando conteúdos específicos e adaptados às necessidades dos usuários. Este trabalho tem como questões norteadoras explorar conceitos básicos e avançados de IA, focando em algoritmos de Machine Learning e Redes Neurais, essenciais para a construção de IA generativa de prompt. Serão analisados algoritmos como Redes Generativas Adversárias (GANs), Modelos Autoregressivos, Redes de Memória Longa e Curta (LSTMs), Autoencoders Variacionais (VAEs) e Transformers, investigando suas capacidades, limitações e aplicações. A metodologia adotada de pesquisa exploratória qualitativa combina estudo teórico e análise prática, implementando e avaliando os modelos selecionados. O objetivo geral é investigar a acurácia das informações geradas em quatro ferramentas de IA Generativas em relação à apresentação do conceito de Ontopsicologia pelas mesmas, e suas aplicações práticas. A pesquisa busca fornecer uma base sólida para a construção de IA generativa de prompt que possa trabalhar com conteúdos específicos selecionados pelos usuários, promovendo uma maior personalização e eficiência na geração de respostas e conteúdos.

Palavras-chave: Ontopsicologia; IA Generativa; ChatGPT4o; Gemini; AntonIA.

1. INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, a evolução da Inteligência Artificial (IA) tem sido bastante notória, inovando diversos campos, desde a medicina até a automação industrial. A IA tem demonstrado um grande potencial para transformar a maneira como interagimos com a tecnologia e o mundo ao nosso redor, facilitando a resolução de problemas complexos e a otimização de processos em uma variedade de indústrias e atividades do nosso cotidiano.

Uma das áreas mais promissoras da IA é a geração automatizada de conteúdo. Esta tecnologia tem a capacidade de criar textos, imagens, músicas e até vídeos, muitas vezes bastante semelhante aos conteúdos produzidos por humanos. Este avanço é bem relevante em um mundo cada vez mais tecnológico, onde a demanda por conteúdo original e criativo é constante e crescente.

No entanto, apesar dos avanços notáveis, a evolução da IA também enfrenta desafios. Entre eles estão a necessidade de grandes quantidades de dados para treinamento, a complexidade na criação de modelos precisos e eficientes, e questões éticas envolvendo o uso e abuso de tecnologias de IA. A geração de conteúdo automatizado levanta preocupações sobre autenticidade, direitos autorais e o potencial para a disseminação de informações falsas ou enganosas.

Dentro deste contexto, a IA generativa de prompt surge como uma ferramenta poderosa, capaz de criar conteúdo específico e adaptado às necessidades dos usuários. Esta tecnologia utiliza algoritmos avançados de Machine Learning para gerar respostas coerentes e contextualmente relevantes a partir de entradas textuais fornecidas pelo usuário. A eficácia e aplicabilidade dessa

abordagem dependem fortemente dos algoritmos subjacentes e da capacidade de entender e processar a linguagem natural de forma eficiente. Além disso é preciso entender e verificar a origem das informações consultadas pelas ferramentas de IA generativa, pois se as bases de dados não estão corretas o risco de geração de conteúdo inadequado torna-se grande e pode gerar distorções futuras, acarretando inclusive em violações éticas e/ou morais.

Neste contexto este trabalho apresenta uma análise das respostas geradas por diferentes ferramentas de IAs generativas e confrontando essas respostas com a base científica correta.

Este artigo está organizado da seguinte forma: a Seção 1 apresenta a introdução, seguida da Seção 2 com a fundamentação teórica. A Seção 3 apresenta a metodologia seguida das Seções 4 e 5 com os resultados e a conclusão deste trabalho.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A Inteligência Artificial (IA) generativa refere-se à capacidade de algoritmos de IA de criar novos dados ou conteúdo que são semelhantes aos dados em que foram treinados. Em vez de simplesmente analisar ou reconhecer padrões nos dados, como é típico em muitas aplicações de IA, os modelos generativos produzem novos exemplos que podem ser convincentemente realistas. Esses exemplos podem incluir texto, imagens, áudio, vídeo ou até mesmo modelos tridimensionais.

A essência da IA generativa está em sua habilidade de captar e replicar as características intrínsecas dos dados de entrada. Por exemplo, um modelo treinado em um grande conjunto de imagens de gatos pode gerar novas imagens de gatos que nunca existiram antes, mas que parecem plausíveis e realistas. Isso é conseguido através do aprendizado profundo (deep learning), onde redes neurais complexas aprendem a representar os dados em um espaço de alta dimensionalidade e a amostrar desse espaço para gerar novos dados.

A história da IA generativa é relativamente recente, mas repleta de avanços rápidos e significativos. Um dos marcos iniciais foi o desenvolvimento das Redes Neurais Artificiais (RNAs) na década de 1950 e 1960, mas foi só com o advento das Redes Neurais Convolucionais (CNNs) e o aprendizado profundo que a IA generativa começou a mostrar seu verdadeiro potencial.

Um avanço crucial ocorreu em 2014, com a introdução das Redes Generativas Adversariais (GANs) por Ian Goodfellow e seus colegas. As GANs consistem em dois modelos de rede neural que competem entre si: um gerador, que cria dados falsos, e um discriminador, que tenta distinguir entre dados reais e falsos. Este jogo de adversários resulta em um modelo gerador que pode produzir dados extremamente realistas.

Nos anos subsequentes, várias variantes das GANs foram desenvolvidas para melhorar a qualidade e a estabilidade das gerações. Exemplos notáveis incluem as Deep Convolutional GANs (DCGANs), que aplicam convoluções profundas para gerar imagens de alta qualidade, e as StyleGANs, que permitem controle refinado sobre os estilos das imagens geradas.

Em paralelo, o desenvolvimento de modelos de linguagem natural também avançou rapidamente. Os transformadores, introduzidos por Vaswani et al. em 2017, revolucionaram o processamento de linguagem natural (NLP) ao permitir que os modelos capturassem dependências de longo alcance no texto de maneira mais eficiente do que as redes neurais recorrentes (RNNs) e as Long Short-Term Memory networks (LSTMs). A arquitetura Transformer levou ao desenvolvimento de modelos como BERT (Bidirectional Encoder Representations from Transformers) e GPT (Generative Pre-trained Transformer), que são capazes de gerar texto coerente e contextualizado

2.1 PRINCIPAIS TÉCNICAS UTILIZADAS

Redes Neurais Profundas (Deep Neural Networks)

Redes neurais profundas são a base da maioria dos modelos de IA generativa. Elas consistem em múltiplas camadas de neurônios artificiais que aprendem a representar dados em diferentes

níveis de abstração. Essas redes são treinadas usando grandes conjuntos de dados e algoritmos de otimização, como a descida do gradiente.

Redes Generativas Adversariais (GANs)

As GANs são uma das técnicas mais populares e bem-sucedidas para geração de imagens. Como mencionado anteriormente, elas funcionam através da competição entre um gerador e um discriminador, onde o gerador tenta criar dados realistas e o discriminador tenta identificar se os dados são reais ou gerados. Esta dinâmica de jogo força o gerador a melhorar continuamente.

Modelos Baseados em Transformadores

Os transformadores, particularmente na forma de modelos como GPT e BERT, são essenciais para a geração de texto. Eles utilizam mecanismos de atenção para pesar a importância de diferentes partes do input, permitindo uma compreensão profunda e contextual do texto. Isso permite que esses modelos gerem texto que é gramaticalmente correto e contextualmente relevante.

Autoencoders Variacionais (VAEs)

Os VAEs são usados para gerar novos dados a partir de uma representação latente aprendida. Eles consistem em um codificador que transforma os dados de entrada em uma distribuição latente e um decodificador que reconstrói os dados a partir dessa distribuição. Isso é útil para tarefas como geração de imagens e compressão de dados.

Modelos de Difusão

Os modelos de difusão, como o DALL-E da OpenAI, utilizam técnicas de aprendizado profundo para gerar imagens a partir de descrições textuais. Eles funcionam invertendo o processo de difusão de ruído em dados, permitindo a criação de imagens detalhadas e precisas a partir de prompts textuais.

Essas técnicas, entre outras, formam a base da IA generativa moderna, permitindo a criação de modelos que podem gerar conteúdo novo e original em várias formas, desde texto e imagens até áudio e vídeo. A evolução contínua dessas técnicas promete abrir novas fronteiras na criatividade assistida por IA e na automação de tarefas criativas.

3. METODOLOGIA

As IAs generativas de prompt para texto têm se destacado significativamente nos últimos anos, com várias iterações e aprimoramentos feitos por diferentes empresas e instituições de pesquisa.

Uma das principais tecnologias é a série GPT (Generative Pre-trained Transformer) desenvolvida pela OpenAI. A evolução começou com o GPT-2, que foi capaz de gerar textos coerentes a partir de um prompt inicial. Este modelo tinha uma capacidade considerável de compreender o contexto e produzir respostas relevantes. No entanto, o avanço mais significativo veio com o GPT-3, que conta com 175 bilhões de parâmetros, possibilitando a criação de textos mais detalhados e diversificados, aprimorando substancialmente a capacidade de seguir instruções complexas e gerar respostas contextualmente precisas. A evolução continuou com o GPT-4, que trouxe ainda mais melhorias em termos de compreensão e geração de textos, além de avanços em segurança e mitigação de vieses, com uma estimativa de trilhões de parâmetros, embora o número exato não tenha sido oficialmente especificado.

Outra tecnologia importante é a T5 (Text-To-Text Transfer Transformer) da Google, que converte qualquer tarefa de NLP (Natural Language Processing) em uma tarefa de preenchimento de texto. O T5-Base é um modelo versátil que pode ser usado em diversas aplicações de linguagem. Já o T5-Large, uma versão mais robusta, melhora o desempenho em tarefas mais complexas.

Variantes maiores como T5-3B e T5-11B, com 3 bilhões e 11 bilhões de parâmetros respectivamente, demonstram a escalabilidade e a capacidade de adaptação deste modelo a uma ampla gama de tarefas.

O BERT (Bidirectional Encoder Representations from Transformers), também desenvolvido pela Google, é outro modelo de destaque. Focado na compreensão bidirecional de texto, BERT permite que o contexto de uma palavra seja analisado com base em todas as palavras ao seu redor. Variantes como RoBERTa (Robustly Optimized BERT Approach) ajustaram hiperparâmetros para melhorar ainda mais o desempenho na geração de texto.

As versões de GPT apresentam diferenças significativas em termos de arquitetura, capacidade e funcionalidades. A primeira versão, GPT-1, lançada em 2018, possuía 117 milhões de parâmetros e era focada na tarefa de modelagem de linguagem. O GPT-2, lançado em 2019, aumentou para 1,5 bilhão de parâmetros, permitindo uma melhor compreensão e geração de texto. Em 2020, o GPT-3 trouxe um salto significativo com 175 bilhões de parâmetros, ampliando substancialmente a gama de aplicações. Em 2023, o GPT-4 foi lançado com estimados trilhões de parâmetros, oferecendo melhorias em compreensão e geração contextual, além de maior ênfase em segurança e mitigação de vieses.

Além desses, há outros modelos importantes como Meena, lançado em 2020 pelo Google, projetado para gerar diálogos mais humanos e naturais, utilizando 2,6 bilhões de parâmetros. E o Switch Transformer, lançado em 2021, um modelo de grande escala que utiliza um mecanismo de roteamento para ativar apenas partes do modelo durante a inferência, melhorando a eficiência computacional com até 1,6 trilhões de parâmetros.

A evolução das IAs generativas de texto tem sido incrível. Os modelos estão cada vez maiores e mais potentes, com um número crescente de parâmetros que lhes permite compreender e gerar texto de forma muito mais eficiente. Além disso, há um foco cada vez maior em tornar esses sistemas mais seguros e justos, minimizando vieses indesejados.

Esses avanços não apenas melhoram as tarefas simples de processamento de linguagem natural, mas também permitem realizações mais complexas, como a geração de código e o suporte conversacional avançado. Cada nova versão desses modelos traz melhorias significativas, aumentando a funcionalidade e abrindo novas possibilidades para inovações em várias áreas.

Esta é uma pesquisa exploratória, de cunho qualitativo, com o objetivo geral de investigar a acurácia das informações geradas em quatro ferramentas de IA Generativas em relação à apresentação do conceito de Ontopsicologia pelas mesmas, e suas aplicações práticas no cotidiano da vida e no mundo dos negócios.

Neste estudo foi definido a utilização de quatro ferramentas com seus modelos de IA Generativa de prompt: ChatGPT 4 modelo antigo, ChatGPT 4o, AntonIA um ChatGPT 4 com base de dados específica, e o Gemini.

O AntonIA é um Chat GPT 4o, criado pelo autor utilizando com base de dados os artigos publicados na revista Saber Humano[9]. Os artigos foram exportados em formato PDF e carregados como base de dados do AntonIA. Esta funcionalidade é possível de ser feita através do plano de assinatura da OpenAI para o ChatGPT4o.

Para cada uma dessas IAs generativas foram feitas as seguintes perguntas:

- Defina o que é Ontopsicologia?
- Como posso aplicar a Ontopsicologia no cotidiano da vida?
- Como posso usar a Ontopsicologia aplicada à área de negócios empresariais e de tecnologia?

4. RESULTADOS

Nas subseções que seguem serão apresentados as respostas de cada uma das IAs generativas para as perguntas realizadas. As respostas foram transcritas na íntegra de cada uma das IAs generativas utilizadas neste trabalho.

4.1 DEFINA ONTOPSICOLOGIA?

Gemini

A Ontopsicologia é uma teoria desenvolvida por Antonio Meneghetti, um ex-frade franciscano italiano radicado no Brasil. Ela se apresenta como uma ciência que busca compreender a psique humana em sua totalidade, incluindo a relação do indivíduo com o mundo e consigo mesmo.

Etimologia e Conceito Básico:

- *Ontos: Do grego, significa “ser”, “existência”.*
- *Psykhé: Também do grego, significa “alma”, “espírito”.*
- *Lógos: Do grego, significa “estudo”, “discurso”.*

Portanto, a Ontopsicologia pode ser definida como o estudo da alma humana em sua relação com o ser. A teoria busca ir além de uma mera análise psicológica, propondo uma compreensão mais profunda da natureza humana e de seu potencial.

Características e Objetivos:

- *Interdisciplinar: A Ontopsicologia se coloca como uma ciência que engloba conhecimentos de diversas áreas, como filosofia, psicologia, economia e política.*
- *Holística: Busca uma visão integral do ser humano, considerando seus aspectos físicos, emocionais, mentais e espirituais.*
- *Prática: A teoria oferece ferramentas e técnicas para o desenvolvimento pessoal e a transformação da realidade.*
- *Objetivo: A Ontopsicologia visa o autoconhecimento, a autonomia e a realização pessoal.*

Críticas e Controvérsias:

A Ontopsicologia é frequentemente classificada como uma pseudociência por diversos motivos: Falta de embasamento científico: A teoria carece de rigor metodológico e não é reconhecida pela comunidade científica tradicional.

Caráter sectário: A Ontopsicologia é frequentemente associada a um movimento com características sectárias, com forte culto à personalidade de seu fundador.

Falta de comprovação empírica: Muitas das afirmações da Ontopsicologia não são passíveis de verificação científica.

Em resumo: A Ontopsicologia é uma teoria complexa e controversa que busca oferecer uma visão abrangente da natureza humana. No entanto, devido à falta de reconhecimento científico e às suas características sectárias, é importante abordá-la com um olhar crítico e cauteloso.

ChatGPT4 Modelo Antigo

A Ontopsicologia é uma teoria psicológica desenvolvida pelo psicólogo italiano Antonio Meneghetti na década de 1970. Ela busca integrar aspectos de diversas áreas do conhecimento, como a psicologia, filosofia, antropologia, e até mesmo física, para compreender melhor o funcionamento da mente humana e sua relação com a realidade.

Essencialmente, a Ontopsicologia propõe que o ser humano possui uma essência ou um “núcleo ser” que é o centro real de suas motivações e identidade. Essa teoria sugere que muitos dos problemas psicológicos e conflitos internos são resultados de uma desconexão ou alienação desse núcleo essencial. Portanto, o objetivo da terapia ontopsicológica é ajudar o indivíduo a se reconectar com seu “núcleo ser” e viver de maneira mais autêntica e eficaz.

Os métodos utilizados na Ontopsicologia incluem análise dos sonhos, introspecção e outras técnicas que visam explorar profundamente o inconsciente do indivíduo, buscando revelar e resolver conflitos internos e promover um maior autoconhecimento e autenticidade.

ChatGPT4o

Ontopsicologia é uma abordagem psicológica desenvolvida pelo psicólogo e filósofo italiano Antonio Meneghetti. Essa disciplina se concentra na compreensão e estudo do ser humano a partir de uma perspectiva integral, buscando identificar a relação entre a consciência individual e os processos inconscientes que influenciam o comportamento e a saúde mental. Aqui estão alguns pontos-chave da Ontopsicologia:

1. Auto-consciência: A Ontopsicologia enfatiza a importância da auto-consciência e da auto-percepção no desenvolvimento pessoal. Segundo Meneghetti, a auto-consciência é fundamental para que o indivíduo possa reconhecer e lidar com os fatores inconscientes que afetam sua vida.

2. Inconsciente Ontológico: Diferente do inconsciente freudiano, que está mais relacionado a desejos reprimidos e experiências passadas, o inconsciente ontológico na Ontopsicologia é visto como uma dimensão mais profunda que orienta o ser humano em direção à realização do seu ser verdadeiro.

3. Holismo: A Ontopsicologia adota uma abordagem holística, considerando o ser humano em sua totalidade, incluindo aspectos físicos, emocionais, mentais e espirituais.

4. Sintonia Ontopsicológica: Este conceito se refere à capacidade de perceber e sintonizar-se com a realidade interna e externa de maneira autêntica, facilitando o alinhamento entre as ações e a essência verdadeira do indivíduo.

5. Aplicações: A Ontopsicologia é aplicada em diversas áreas, incluindo terapia individual, educação, desenvolvimento pessoal, liderança e gestão organizacional.

Essa abordagem busca promover um desenvolvimento integral e harmônico, ajudando os indivíduos a superarem bloqueios internos e alcançarem uma maior realização pessoal e profissional.

AntonIA

A Ontopsicologia é definida como uma ciência epistêmica interdisciplinar que busca resolver o problema crítico do conhecimento. Ela pode ser verificada e experimentada na causalidade física e aplicada em diversos setores do saber humano. Desenvolvida como uma resposta à crítica de Edmund Husserl sobre a crise das ciências europeias, a Ontopsicologia propõe uma “ciência da ciência” que critica a experiência e a razão, superando a dicotomia sujeito-objeto.

Ela se diferencia da Filosofia e da Psicologia, pois se propõe a dar fundamento ao conhecimento, identificando o “Eu originário” ou “Em Si ôntico”, que é o ponto de conexão entre o ser individual e o ser total. Seu método permite a leitura das fenomenologias do Em Si ôntico e visa restituir ao homem a capacidade de alinhar seu pensamento com a realidade ontológica.

A Ontopsicologia também tem um método bilógico, combinando lógica racional indutivo-dedutiva com uma lógica intuitiva que participa constitutivamente do “mundo-da-vida”. Ela distingue quatro formas de Eu: o Eu a priori, o Eu lógico-histórico, o Eu fictício e o Eu Sou, e seu objetivo na psicoterapia ontopsicológica é reformar ou corrigir o Eu segundo a direção do Em Si ôntico, promovendo a autenticidade do ser.

Esta abordagem interdisciplinar e epistêmica se apresenta como um conhecimento preliminar que pode ser usado como base para a exatidão científica geral, incorporando descobertas como o campo semântico e o monitor de deflexão para revisar e complementar o método científico atual.

4.2 COMO POSSO APLICAR A ONTOPSICOLOGIA NO COTIDIANO DA VIDA?

Gemini

A Ontopsicologia, apesar de ser uma teoria com suas particularidades e controvérsias, oferece um conjunto de ferramentas e perspectivas que podem ser úteis para a compreensão de si mesmo

e do mundo ao redor. Embora a aplicação prática da Ontopsicologia possa variar de acordo com a interpretação individual e o nível de aprofundamento nos estudos, algumas práticas podem ser incorporadas ao dia a dia:

- **Autoconhecimento e Observação**
 - *Diário de Sonhos: A análise dos sonhos é um exercício fundamental na Ontopsicologia. Ao registrar e interpretar seus sonhos, você pode obter insights sobre seus desejos, medos e conflitos internos.*
 - *Observação de Pensamentos: Tente observar seus pensamentos com um olhar mais crítico. Identifique padrões de pensamento negativo e busque substituí-los por pensamentos mais positivos e construtivos.*
- **Análise do Comportamento: Observe suas reações em diferentes situações. Entender seus gatilhos emocionais pode te ajudar a lidar com eles de forma mais consciente.**
- **Desenvolvimento Pessoal**
 - *Metas e Projetos: A Ontopsicologia enfatiza a importância de estabelecer metas e trabalhar para alcançá-las. Defina objetivos claros e trace um plano de ação.*
 - *Criatividade: Estimule sua criatividade através de atividades como pintura, escrita, música ou qualquer outra forma de expressão artística.*
 - *Aprendizado Contínuo: Mantenha-se aberto a novas ideias e conhecimentos. A Ontopsicologia valoriza o estudo e a busca por autoaperfeiçoamento.*
- **Relações Interpessoais**
 - *Empatia: Tente se colocar no lugar do outro para entender suas perspectivas e emoções.*
 - *Comunicação Assertiva: Expresse seus sentimentos e necessidades de forma clara e respeitosa.*
 - *Resolução de Conflitos: Busque soluções pacíficas para os conflitos, buscando o entendimento mútuo.*
- **Conexão com o Mundo**
 - *Natureza: Passe mais tempo na natureza para se conectar com a energia vital do universo.*
 - *Gratidão: Cultive a gratidão pelas coisas boas da sua vida.*
 - *Solidariedade: Ajude o próximo e contribua para a construção de um mundo melhor.*
- **Importante Lembrar:**
 - *Individualidade: A aplicação da Ontopsicologia é um processo individual e subjetivo. O que funciona para uma pessoa pode não funcionar para outra.*
 - *Complementaridade: A Ontopsicologia pode ser utilizada como uma ferramenta complementar a outras abordagens terapêuticas.*
 - *Responsabilidade: A responsabilidade pelo seu desenvolvimento pessoal é sua. A Ontopsicologia oferece ferramentas, mas a mudança depende de você.*

É fundamental buscar orientação de um profissional qualificado caso você tenha dúvidas ou queira aprofundar seus conhecimentos sobre a Ontopsicologia.

ChatGPT4 Modelo Antigo

Aplicar a Ontopsicologia no cotidiano pode envolver várias práticas e reflexões voltadas para o autoconhecimento e a autenticidade. Aqui estão algumas maneiras de integrar os conceitos dessa abordagem na vida diária:

1. *Auto-observação: Desenvolva o hábito de observar suas reações, pensamentos e emoções regularmente. Isso ajuda a identificar padrões de comportamento e pensamento que podem estar em desacordo com seu núcleo essencial.*

2. *Análise de Sonhos: Os sonhos podem oferecer insights valiosos sobre o inconsciente. Tente manter um diário de sonhos e reflita sobre os símbolos e situações que aparecem, explorando o que eles podem revelar sobre seus desejos e conflitos internos.*
3. *Introspecção Dirigida: Reserve um tempo para meditar ou simplesmente refletir sobre sua vida e suas escolhas. Pergunte-se se suas ações estão alinhadas com seus valores e objetivos mais profundos.*
4. *Diálogo Interno: Promova um diálogo interno construtivo. Quando enfrentar dilemas ou decisões, tente consultar seu “eu” mais profundo, buscando respostas que ressoem verdadeiramente com quem você é.*
5. *Educação Contínua: Engaje-se em leituras e cursos que explorem temas de psicologia, filosofia e desenvolvimento pessoal. Isso pode expandir sua compreensão sobre si mesmo e sobre o mundo.*
6. *Relacionamentos Autênticos: Esforce-se para ser mais genuíno em suas interações com os outros. Isso inclui expressar seus verdadeiros sentimentos e pensamentos, além de incentivar os outros a fazerem o mesmo.*
7. *Feedback Reflexivo: Abra espaço para receber feedback de pessoas de confiança. Isso pode ajudar a ver aspectos de si mesmo que são difíceis de perceber sozinho.*
8. *Atenção Plena: Pratique mindfulness ou atenção plena para estar presente no momento atual, o que ajuda a reduzir o ruído mental e a conectar-se com suas experiências internas de forma mais clara.*

Integrar essas práticas pode ajudar a viver de forma mais alinhada com seu verdadeiro eu, melhorando o bem-estar e a eficácia pessoal.

ChatGPT4o

Aplicar a Ontopsicologia no cotidiano pode trazer benefícios significativos para a auto-percepção, crescimento pessoal e realização de objetivos. Aqui estão algumas maneiras de integrar os princípios da Ontopsicologia em sua vida diária:

1. *Auto-observação Consciente: Reserve momentos do dia para observar seus pensamentos, emoções e comportamentos sem julgamentos. Pergunte a si mesmo por que está se sentindo ou agindo de determinada maneira. Use diários ou registros para anotar suas observações, ajudando a identificar padrões e insights sobre seu comportamento.*
2. *Autenticidade: Esforce-se para ser autêntico em suas interações e decisões. Pergunte-se se suas ações e escolhas refletem verdadeiramente seus valores e essência. Pratique a honestidade consigo mesmo e com os outros, evitando a necessidade de agradar ou atender expectativas externas.*
3. *Sintonização com o Inconsciente Ontológico: Pratique técnicas de meditação ou mindfulness para acessar níveis mais profundos de sua consciência e se conectar com seu eu interior. Esteja atento a sinais e intuições que possam surgir e considere como eles podem guiar suas decisões e ações.*
4. *Equilíbrio Holístico: Cuide de todas as dimensões da sua vida: física, emocional, mental e espiritual. Estabeleça uma rotina que inclua exercícios físicos, alimentação saudável, práticas de relaxamento e atividades que nutram sua mente e espírito. Busque um equilíbrio entre trabalho, lazer e descanso para manter uma vida harmoniosa.*
5. *Desenvolvimento Pessoal Contínuo: Invista em seu desenvolvimento pessoal por meio de leituras, cursos, workshops e terapias que promovam o autoconhecimento e o crescimento pessoal. Estabeleça metas e objetivos que estejam alinhados com sua essência e propósito de vida.*
6. *Relacionamentos Autênticos: Cultive relacionamentos baseados na sinceridade e respeito*

mútuo. Escolha estar perto de pessoas que apoiem e incentivem seu crescimento pessoal. Comunique-se de forma clara e aberta, expressando seus sentimentos e necessidades de maneira assertiva.

7. *Tomada de Decisões Consciente: Antes de tomar decisões importantes, reflita sobre como elas se alinham com seus valores e propósito de vida. Use a intuição como uma ferramenta para orientar suas escolhas, complementando a lógica e a razão.*
8. *Resiliência e Adaptação: Enfrente os desafios e adversidades como oportunidades de aprendizado e crescimento. Desenvolva a capacidade de adaptar-se a mudanças, mantendo uma atitude positiva e proativa.*

Ao incorporar esses princípios da Ontopsicologia em sua vida cotidiana, você pode promover um maior equilíbrio, autoconhecimento e realização pessoal, alinhando suas ações e decisões com sua verdadeira essência e propósito de vida.

AntonIA

A aplicação da Ontopsicologia no cotidiano envolve práticas que visam alinhar o pensamento, a vontade e as ações com a realidade ontológica, promovendo uma vida mais autêntica e consciente. Aqui estão algumas maneiras práticas de aplicar a Ontopsicologia na vida diária:

1. *Autoconhecimento: Investigue suas motivações e ações para identificar e superar o “Eu fictício” (influências externas e autopercepções distorcidas) e conectar-se com o “Eu Sou” (sua consciência autêntica).*
2. *Autenticidade: Procure agir de acordo com seu “Em Si ôntico”, que representa seu ser essencial. Isso implica ser verdadeiro consigo mesmo em suas decisões, ações e interações com os outros.*
3. *Reflexão Crítica: Desenvolva o hábito de refletir criticamente sobre suas experiências e conhecimentos. Questione suas crenças e percepções para garantir que elas estejam alinhadas com a realidade ontológica.*
4. *Equilíbrio Psíquico: Utilize técnicas de psicoterapia ontopsicológica para revisar e purificar estruturas psíquicas que podem estar distorcendo sua percepção e escolha, como complexos, defesas e estereótipos.*
5. *Consciência Intencional: Esteja consciente da intencionalidade psíquica, ou seja, da direção de seus pensamentos e ações. Alinhe suas intenções com seu ser autêntico para promover coerência e harmonia interna.*
6. *Interação Consciente: Aplique os princípios ontopsicológicos nas interações com os outros, buscando entender e respeitar o “Em Si ôntico” dos outros, promovendo relações mais autênticas e significativas.*
7. *Desenvolvimento Contínuo: Envolver-se em um processo contínuo de aprendizagem e crescimento pessoal. Adote uma postura de “aprendizagem ao longo da vida” para expandir suas capacidades e potencialidades inatas.*
8. *Alinhamento Ético: Aja de acordo com a ética ontopsicológica, que promove ações otimizadas e benéficas para você e para os outros, respeitando o nexo ontológico entre pensamento e realidade.*
9. *Prática Meditativa: Pratique a meditação e outras técnicas de introspecção para acessar e compreender melhor o “Em Si ôntico”, facilitando uma conexão mais profunda com sua essência e promovendo a serenidade mental.*
10. *Vida Criativa: Envolver-se em atividades criativas que expressem seu “Eu autêntico”, como arte, música, escrita ou qualquer outra forma de expressão que ressoe com seu ser interior.*

Aplicar a Ontopsicologia no cotidiano é um processo contínuo de alinhamento interno e externo, buscando sempre a autenticidade e a compreensão profunda de si mesmo e do mundo ao seu redor.

4.3 COMO POSSO USAR A ONTOPSICOLOGIA APLICADA À ÁREA DE NEGÓCIOS EMPRESARIAIS E DE TECNOLOGIA?

Gemini

1. Liderança Transformacional:

- *Autoconhecimento:* Líderes que se conhecem profundamente são capazes de inspirar e motivar suas equipes. A Ontopsicologia pode auxiliar no desenvolvimento da autoconsciência, permitindo que os líderes identifiquem seus pontos fortes e áreas a serem desenvolvidas.
- *Empatia:* Ao compreender as necessidades e emoções de seus colaboradores, os líderes podem criar um ambiente de trabalho mais humanizado e colaborativo.
- *Visão de Futuro:* A Ontopsicologia incentiva a criação de uma visão de futuro claro e inspiradora, o que é fundamental para direcionar os esforços da equipe.

2. Gestão de Equipes:

- *Dinâmica de Grupo:* A Ontopsicologia pode auxiliar na compreensão das dinâmicas de grupo e na identificação de conflitos interpessoais.
- *Desenvolvimento de Talentos:* Ao identificar os talentos individuais de cada membro da equipe, é possível atribuir tarefas que estimulem o crescimento e a realização pessoal.
- *Clima Organizacional:* A criação de um ambiente de trabalho positivo e colaborativo é essencial para o sucesso da empresa. A Ontopsicologia oferece ferramentas para melhorar o clima organizacional e aumentar a satisfação dos colaboradores.

3. Inovação e Criatividade:

- *Pensamento Lateral:* A Ontopsicologia estimula o pensamento criativo e a busca por soluções inovadoras para os desafios do negócio.
- *Superação de Obstáculos:* Ao compreender as crenças limitantes e os medos que podem impedir a inovação, é possível superá-los e gerar novas ideias.

4. Marketing e Vendas:

- *Conexão com o Consumidor:* A Ontopsicologia pode auxiliar na compreensão das necessidades e desejos dos consumidores, permitindo criar produtos e serviços mais alinhados com suas expectativas.
- *Comunicação Eficaz:* A comunicação clara e assertiva é fundamental para estabelecer relacionamentos duradouros com os clientes. A Ontopsicologia oferece ferramentas para melhorar a comunicação interpessoal.

5. Desenvolvimento de Produtos e Serviços:

- *Foco no Ser Humano:* Ao desenvolver produtos e serviços, é importante considerar as necessidades e desejos das pessoas. A Ontopsicologia pode auxiliar na criação de soluções mais humanizadas e centradas no usuário.

6. Exemplos práticos:

- *Workshops de desenvolvimento pessoal:* Oferecer workshops para os colaboradores com o objetivo de desenvolver suas habilidades e potencialidades.
- *Programas de mentoria:* Implementar programas de mentoria para auxiliar os colaboradores a alcançar seus objetivos profissionais.
- *Análise de perfil comportamental:* Utilizar ferramentas de análise de perfil comportamental para otimizar a formação de equipes e a alocação de tarefas.
- *Design de espaços de trabalho:* Criar espaços de trabalho que estimulem a criatividade, a colaboração e o bem-estar dos colaboradores.

A Ontopsicologia oferece uma perspectiva única e valiosa para a gestão de pessoas e negócios. Ao compreender a complexidade da psique humana, é possível criar ambientes de trabalho mais saudáveis, produtivos e inovadores.

É importante ressaltar que a Ontopsicologia deve ser utilizada como uma ferramenta complementar a outras abordagens de gestão. Ao integrar os conhecimentos da Ontopsicologia com outras áreas, como a psicologia organizacional e a administração de empresas, é possível obter resultados ainda mais significativos.

ChatGPT4 Modelo Antigo

Aplicar a Ontopsicologia no ambiente de negócios, especialmente em áreas como empresarial e tecnologia, pode ser bastante benéfico para melhorar a liderança, a cultura organizacional e a eficácia da comunicação. Aqui estão algumas formas de integrar os princípios da Ontopsicologia nessas áreas:

1. *Liderança Autêntica: Encoraje os líderes a desenvolverem uma maior consciência de si mesmos, incluindo suas motivações, pontos fortes e fraquezas. Isso pode ajudar líderes a serem mais autênticos e a tomarem decisões mais alinhadas com os valores fundamentais da empresa.*
2. *Desenvolvimento de Equipes: Utilize práticas de introspecção e autoconhecimento para ajudar os membros da equipe a entenderem melhores seus próprios papéis e como suas funções se encaixam na visão geral da empresa. Isso pode promover um trabalho mais sinérgico e eficiente.*
3. *Gestão de Conflitos: Através da compreensão profunda dos diferentes ‘núcleos ser’ dos indivíduos, os gestores podem abordar conflitos de maneira mais eficaz, identificando a raiz dos problemas e facilitando uma resolução que respeite as perspectivas de todos.*
4. *Cultura Organizacional: Fomente uma cultura de abertura e autenticidade onde os funcionários se sintam seguros para expressar suas verdadeiras opiniões e sentimentos. Isso pode levar a um ambiente mais inovador e colaborativo, essencial para o dinamismo do setor tecnológico.*
5. *Tomada de Decisão: Ensine métodos de reflexão e análise profunda para melhorar a tomada de decisão em todos os níveis da organização. A capacidade de alinhar decisões com os valores fundamentais da empresa pode resultar em estratégias mais eficazes e sustentáveis.*
6. *Treinamento e Desenvolvimento: Implemente programas de desenvolvimento pessoal que incluam componentes de autoconhecimento e desenvolvimento da autenticidade. Isso pode ajudar a desbloquear o potencial pleno dos colaboradores, aumentando a produtividade e a inovação.*
7. *Comunicação Eficiente: Melhore a comunicação dentro da empresa enfatizando a importância da clareza e da sinceridade. Isso pode ajudar a evitar mal-entendidos e promover um ambiente mais harmônico e produtivo.*
8. *Resiliência Organizacional: Use a introspecção e a autenticidade para ajudar a empresa a se adaptar a mudanças e desafios, mantendo uma visão clara e um sentido de propósito, o que é especialmente valioso em setores de rápida evolução como a tecnologia.*

Integrando esses princípios ontopsicológicos, as empresas podem não só melhorar a interação humana dentro da organização mas também alinhar suas operações de maneira mais eficaz e ética, levando a uma performance global melhorada.

ChatGPT4o

A aplicação da Ontopsicologia na área de negócios empresariais e de tecnologia pode proporcionar uma abordagem holística e centrada no ser humano, promovendo um ambiente de trabalho mais saudável, produtivo e inovador. Aqui estão algumas maneiras de aplicar os princípios ontopsicológicos nesse contexto:

1. *Liderança Autêntica*
 - *Auto-consciência do Líder: Líderes devem desenvolver uma profunda auto-consciência para compreender seus próprios valores, motivações e como suas ações afetam os outros.*

- *Comunicação Clara e Empática: Incentivar uma comunicação aberta e empática, criando um ambiente onde os colaboradores se sintam ouvidos e valorizados.*
- 2. *Desenvolvimento de Equipes*
 - *Sintonização e Empatia: Promover a empatia e a compreensão mútua dentro da equipe, ajudando os membros a se conectarem de maneira mais autêntica e colaborativa.*
 - *Identificação de Talentos: Utilizar técnicas ontopsicológicas para identificar as habilidades e talentos únicos de cada membro da equipe, garantindo que estejam alinhados com suas funções.*
- 3. *Cultura Organizacional*
 - *Valores e Propósito: Definir e comunicar claramente os valores e o propósito da organização, assegurando que todos os colaboradores estejam alinhados com essa visão.*
 - *Ambiente Positivo: Criar um ambiente de trabalho que promova o bem-estar físico, emocional e mental dos colaboradores.*
- 4. *Inovação e Criatividade*
 - *Estimular a Intuição: Incentivar o uso da intuição e da criatividade na resolução de problemas e no desenvolvimento de novos produtos e serviços.*
 - *Ambiente de Experimentação: Criar um ambiente onde a experimentação e a inovação sejam valorizadas, permitindo que os colaboradores explorem novas ideias sem medo de falhar.*
- 5. *Gestão de Conflitos*
 - *Resolução Construtiva de Conflitos: Utilizar técnicas de mediação e resolução de conflitos que promovam a compreensão mútua e a busca por soluções que beneficiem todas as partes envolvidas.*
 - *Feedback Positivo: Implementar uma cultura de feedback construtivo e positivo, ajudando os colaboradores a crescerem e melhorarem continuamente.*
- 6. *Desenvolvimento Pessoal e Profissional*
 - *Formação e Capacitação: Investir em programas de desenvolvimento pessoal e profissional que incluam a Ontopsicologia, ajudando os colaboradores a se conhecerem melhor e a desenvolverem suas competências.*
 - *Equilíbrio Trabalho-Vida: Promover o equilíbrio entre vida pessoal e profissional, reconhecendo a importância do bem-estar integral para a produtividade e satisfação no trabalho.*
- 7. *Transformação Digital*
 - *Adaptação Humana à Tecnologia: Focar na adaptação dos colaboradores às mudanças tecnológicas, oferecendo suporte emocional e treinamento adequado.*
 - *Tecnologia a Serviço do Humano: Garantir que a implementação de novas tecnologias esteja alinhada com os valores e necessidades humanas, promovendo um uso ético e responsável da tecnologia.*
- 8. *Tomada de Decisões Estratégicas*
 - *Decisões Alinhadas com os Valores: Assegurar que as decisões estratégicas estejam em consonância com os valores e propósito da organização.*
 - *Consciência de Impacto: Considerar o impacto das decisões não apenas nos resultados financeiros, mas também no bem-estar dos colaboradores, clientes e sociedade.*
- 9. *Cliente e Mercado*
 - *Empatia com o Cliente: Desenvolver um profundo entendimento e empatia com os clientes, criando produtos e serviços que realmente atendam às suas necessidades.*

AntonIA

A aplicação da Ontopsicologia no campo dos negócios e da tecnologia pode promover uma gestão mais eficaz, um ambiente de trabalho mais harmonioso e uma inovação alinhada com a essência humana. Aqui estão algumas maneiras de aplicar os princípios ontopsicológicos nessas áreas:

1. *Liderança Autêntica*
 - *Autoconhecimento: Líderes devem entender profundamente suas motivações, valores e crenças para liderar de forma autêntica.*
 - *Tomada de Decisão Consciente: Decisões devem ser tomadas com base em um entendimento claro do “Em Si ôntico”, garantindo que sejam alinhadas com os valores essenciais da organização e das pessoas envolvidas.*
2. *Gestão de Pessoas*
 - *Valorização do Indivíduo: Reconheça e valorize o potencial único de cada colaborador, ajudando-os a desenvolver seu “Eu autêntico”.*
 - *Ambiente Positivo: Crie um ambiente de trabalho que promova o crescimento pessoal e profissional, onde os funcionários se sintam alinhados com seus próprios valores e os da empresa.*
3. *Inovação e Criatividade*
 - *Espaço para Criatividade: Incentive a expressão criativa e a inovação ao permitir que os funcionários explorem novas ideias sem medo de falhar.*
 - *Conexão com a Essência: Desenvolva produtos e serviços que estejam em sintonia com as necessidades reais e essenciais das pessoas, promovendo um impacto positivo no mundo.*
4. *Tomada de Decisão*
 - *Decisões Informadas e Intuitivas: Utilize tanto a lógica racional quanto a intuição informada pela compreensão do “Em Si ôntico” para tomar decisões equilibradas e fundamentadas.*
 - *Análise Crítica: Aplique a crítica ontopsicológica para revisar e melhorar constantemente os processos e estratégias empresariais.*
5. *Cultura Organizacional*
 - *Cultura de Autenticidade: Promova uma cultura onde a autenticidade é valorizada, incentivando os funcionários a serem verdadeiros consigo mesmos e com os outros.*
 - *Ética Ontopsicológica: Implemente uma ética empresarial baseada nos princípios ontopsicológicos, garantindo que as ações da empresa sejam justas e benéficas para todos os stakeholders.*
6. *Desenvolvimento Profissional*
 - *Formação Contínua: Incentive a aprendizagem contínua e o desenvolvimento pessoal, ajudando os colaboradores a explorar e realizar seu pleno potencial.*
 - *Coaching Ontopsicológico: Utilize técnicas de coaching ontopsicológico para ajudar os líderes e funcionários a se alinharem com seu “Eu autêntico” e melhorarem seu desempenho.*
7. *Resolução de Conflitos*
 - *Abordagem Integrada: Aborde os conflitos com uma compreensão profunda das motivações e necessidades de cada parte envolvida, buscando soluções que promovam a harmonia e a autenticidade.*
 - *Mediação Ontopsicológica: Utilize princípios ontopsicológicos para mediar conflitos, ajudando as partes a se reconectarem com suas essências e a resolverem suas diferenças de maneira construtiva.*
8. *Estratégia de Negócios*
 - *Visão Holística: Desenvolva estratégias empresariais que considerem não apenas os aspectos econômicos, mas também os humanos e éticos.*
 - *Sustentabilidade e Responsabilidade: Alinhe os objetivos de negócios com práticas sustentáveis e responsáveis, promovendo um impacto positivo na sociedade e no meio ambiente.*
9. *Exemplos Práticos*
 - *Recrutamento e Seleção: Adote processos de recrutamento que busquem alinhar os candidatos não apenas com as competências técnicas, mas também com a cultura e os valores da empresa.*

- *Desenvolvimento de Produto: Crie produtos e serviços que atendam às necessidades reais e profundas dos clientes, promovendo um valor genuíno e duradouro.*
- *Inovação Tecnológica: Utilize a Ontopsicologia para explorar novas áreas de tecnologia que podem melhorar a qualidade de vida e promover um desenvolvimento sustentável.*

Ao aplicar a Ontopsicologia nos negócios e na tecnologia, as empresas podem criar um ambiente mais harmonioso, inovador e ético, onde tanto os indivíduos quanto a organização podem prosperar de maneira autêntica e sustentável

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Analisando as respostas geradas pelas diferentes IAs generativas é possível chegar em algumas conclusões. O primeiro aspecto é a diferença entre os modelos de cada uma das ferramentas. As respostas do Gemini não se limitam apenas gerar um conteúdo novo, mas representam gerar uma resposta opinativa se comparada as respostas das ferramentas de GPT. O resultado mais importante deste trabalho é a análise da acurácia da resposta. Quando perguntadas com uma pergunta direta, como: “defina o que é Ontopsicologia”, a variação entre as respostas de cada uma das IAs é muito significativa. O Gemini claramente se alimenta de textos de conteúdo equivocado com informações erradas mas que o mesmo entrega ao usuário como informações com veracidade e ainda finaliza sua resposta com um viés opinativo.

Já as ferramentas baseadas em GPT da OpenAI apresentam claramente um modelo que busca um entendimento maior para geração da resposta. A diferença que fica clara entre as três versões (GPT4, GPT4o e AntonIA) se refere a base de dados. Enquanto o GPT4 tem uma base de dados mais antiga e não atualizada, o GPT4o busca dados online gerando uma resposta de melhor qualidade se comparada as definições descritas na literatura científica do tema.

As respostas geradas pela AntonIA que são obtidas através de uma base de artigos científicos da Revista Saber Humano conseguem gerar um conteúdo de muito melhor qualidade se comparado a literatura ou as respostas geradas pelas outras ferramentas de IA.

Não é possível afirmar como a OpenAI trabalha com temas que não estão na base específica. Pelas respostas geradas nas duas outras perguntas pela AntonIA percebe-se que a mesma busca informações da base geral das ferramentas GPT para complementar a resposta, mas utilizando a base principal como a informação mais relevante.

A partir da análise qualitativa das informações/conteúdos gerados e retornados pelas ferramentas de IA Generativas, com o estudo exploratório aqui edificado, verificamos que é muito fácil, dependendo da base de dados das quais uma IA Generativa se alimenta, bem como a partir de sua configuração de algoritmos, que se opere o efeito de distorção e/ou deflexão das informações da realidade, conhecido na Ciência Ontopsicológica como sua terceira descoberta em ordem cronológica, a saber, o Monitor de Deflexão. O Monitor de Deflexão é um mecanismo que altera a leitura que um ser humano pode fazer da realidade. Este mecanismo, como um programa especular acumulado ao interno das células cerebrais, existindo no ser humano, pode ser operado, da mesma forma, como visto, também nos programas computacionais, e, por consequência, na lógica das IAs Generativas, e um dos exemplos principais, neste caso, como demonstrado nos dados desta pesquisa é o “alucinar” nas respostas produzidas/geradas pelas IAs.

A alucinação é um fenômeno psíquico relacionado a uma pessoa ver, ouvir, sentir, perceber algo que não existe na realidade. Este “alucinar”, em respostas de IAs Generativas teria o mesmo efeito de um alucinar psíquico, com a produção de informações a respeito do quanto perguntado a partir do prompt, sem coincidência com a informação científica real demandada.

Desse modo, abre-se espaço para a produção de informações meméticas (falsas, não reais, com fim em si mesmas), com baixa coerência científica e ausência de correspondência com os dados científicos que dizem respeito, exatamente, às bases filosóficas, epistemológicas, teóricas,

metodológicas e de aplicações práticas da Ontopsicologia. Uma vez que o usuário ou o leitor não tenha formação inicial, profunda e avançada em Ontopsicologia, a informação gerada pela IA Generativa pode ser aceita sem verificação, o que compromete a compreensão de uma ciência epistêmica, interdisciplinar, de base e fundamental como é a Ontopsicologia.

Ainda, as informações e dados produzidos nesta pesquisa demonstram que é necessário alimentar as ferramentas de IAs Generativas com textos de cunho científico verdadeiros, exatos e de valor nas áreas estudadas, textos clássicos e de pesquisas relevantes e sérias na área para que as informações sejam reversíveis com a realidade do conhecimento científico da área em estudo/em questão e não que abordem ou acessem informações distorcidas produzidas pela máquina.

REFERÊNCIAS

GOODFELLOW, I., POUGET-ABADIE, J., MIRZA, M., XU, B., WARDE-FARLEY, D., OZAIR, S., COURVILLE, A., & BENGIO, Y. (2014). **Generative Adversarial Nets**. *Advances in Neural Information Processing Systems*, 27.

RADFORD, A., METZ, L., & CHINTALA, S. (2015). **Unsupervised Representation Learning with Deep Convolutional Generative Adversarial Networks**. arXiv preprint arXiv:1511.06434.

KARRAS, T., LAINE, S., & AILA, T. (2019). **A Style-Based Generator Architecture for Generative Adversarial Networks**. *Proceedings of the IEEE Conference on Computer Vision and Pattern Recognition (CVPR)*.

VASWANI, A., SHAZEER, N., PARMAR, N., USZKOREIT, J., JONES, L., GOMEZ, A. N., KAISER, L., & POLOSUKHIN, I. (2017). **Attention Is All You Need**. *Advances in Neural Information Processing Systems*, 30.

DEVLIN, J., CHANG, M.-W., LEE, K., & TOUTANOVA, K. (2018). **BERT: Pre-training of Deep Bidirectional Transformers for Language Understanding**. arXiv preprint arXiv:1810.04805.

BROWN, T. B., MANN, B., RYDER, N., SUBBIAH, M., KAPLAN, J. D., DHARIWAL, P., NEELAKANTAN, A., SHYAM, P., SASTRY, G., ASKELL, A., AGARWAL, S., HERBERT-VOSS, A., KRUEGER, G., HENIGHAN, T., CHILD, R., RAMESH, A., ZIEGLER, D. M., WU, J., ... & AMODEI, D. (2020). **Language Models are Few-Shot Learners**. arXiv preprint arXiv:2005.14165.

KINGMA, D. P., & WELLING, M. (2013). **Auto-Encoding Variational Bayes**. arXiv preprint arXiv:1312.6114.

RAMESH, A., PAVLOV, M., GOH, G., GRAY, S., VOSS, C., RADFORD, A., CHEN, M., & SUTSKEVER, I. (2021). DALL·E: Creating Images from Text. **OpenAI Blog**.

Revista Saber Humano, ISSN-E 2446-6298, Restinga Sêca-RS, Brasil

MENEGHETTI, A. **Manual de Ontopsicologia**. 4. ed. Recanto Maestro: Ontopsicológica, Editora Universitária, 2022.